



Serviço Público Federal

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital PROEX/IFRS nº 444/2014 - Fluxo Contínuo 2015

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Nº:

SIGProj Nº: 198269.968.67267.28022015

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Geosaúde

TIPO DA PROPOSTA:

☐ Curso

☐ Evento

☐ Prestação de Serviços

☒ Programa

☐ Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

☐ Comunicação

☐ Cultura

☐ Direitos Humanos e Justiça

☐ Educação

☒ Meio Ambiente

☐ Saúde

☐ Tecnologia e Produção

☐ Trabalho

☐ Desporto

COORDENADOR: Carolina Larrosa de Oliveira Claro

E-MAIL: CAROL.LARROSA@RIOGRANDE.IFRS.EDU.BR

FONE/CONTATO: (53) 84698345 / 99113393



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 198269.968.67267.28022015

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Geosaúde
Coordenador:	Carolina Larrosa de Oliveira Claro / Docente
Tipo da Ação:	Programa
Ações Vinculadas:	Não existem ações vinculadas
Edital:	Edital PROEX/IFRS nº 444/2014 - Fluxo Contínuo 2015
Faixa de Valor:	
Instituição:	IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Unidade Geral:	Rio Grande - Câmpus Rio Grande - Extensão
Unidade de Origem:	EXT - Extensão
Início Previsto:	01/05/2015
Término Previsto:	30/11/2015
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Gestor:	Carolina Larrosa de Oliveira Claro / Docente
Órgão Financeiro:	

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	1500 horas
Justificativa da Carga Horária:	O Programa será desenvolvido com carga horária semanal de 40hs.
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular?	Sim

Abrangência:	Municipal
Município Abrangido:	Rio Grande - Rio Grande do Sul
Tem Limite de Vagas?	Não
Local de Realização:	O Programa é executado nas dependências do IFRS - Campus Rio Grande e da Prefeitura Municipal do Rio Grande, nas dependências de escolas da rede municipal de ensino e na Prefeitura Municipal do Rio Grande.
Local(ais) na(o) IFRS:	Campus Rio Grande;
Período de Realização:	O Programa é realizado durante o ano de 2015.
Tem Inscrição?	Não

1.3 Público-Alvo

O público-alvo se divide nas seguintes categorias:

1) Alunos dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Construção de Edifícios, que poderão cumprir estágio curricular através do desenvolvimento deste Programa. Estes alunos serão selecionados para participar do presente projeto através do edital de bolsas;

2) Servidores Públicos Municipais: Os funcionários da Secretaria Municipal da Saúde se beneficiarão através do aprimoramento e atualização dos dados e informações referentes às armadilhas da Dengue e doenças epidemiológicas como: tuberculose, H1N1, Sífilis e hepatite A. Além disto os servidores públicos municipais em geral se beneficiarão do compartilhamento da informação espacial através do websig (página eletrônica com disposição de dados georreferenciados).

3) Discentes do IFRS - Campus Rio Grande dos cursos técnicos de Geoprocessamento e Enfermagem, que poderão participar do Programa integrando os conhecimentos técnicos adquiridos no curso com as práticas desenvolvidas ao longo do Programa. Estes alunos serão selecionados para participar do presente projeto através do edital de bolsas;

4) Discentes das escolas municipais que estudam no entorno das áreas de risco mapeadas pelo Programa Geosaúde, que serão beneficiadas com palestras de educação em saúde, podendo se tornar multiplicadoras dos conhecimentos adquiridos em sua comunidade.

5) Comunidade em geral, que terá acesso às informações disponibilizadas na rede mundial de computadores, tais como: localização das Unidades Básicas de Saúde, logradouros municipais, localidades com maior ocorrência de determinadas doenças, dentre outras informações espaciais de interesse da comunidade.

Nº Estimado de Público: 29

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	9	8	0	2	0	19
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	10	0	10
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0

Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	9	8	0	12	0	29

Legenda:
 (A) Docente
 (B) Discentes de Graduação
 (C) Discentes de Pós-Graduação
 (D) Técnico Administrativo
 (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Secretaria Municipal da Saúde (setor de Vigilância Ambiental em Saúde)	SMS - VAS	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A equipe de Vigilância Ambiental em Saúde (VAS) atua fornecendo dados relativos às doenças trabalhadas e mapeadas no Programa (Hepatite A, H1N1 e Tuberculose), além de informações sobre a distribuição e positividade das armadilhas para o mosquito da Dengue. Além disto, a equipe da VAS atua passando demandas de seu setor relativas à informática (como melhoramento do sistema e geração e atualização do banco de dados).

Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento	SMCP	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento (SMCP) atua fornecendo informações referentes aos loteamentos do município do Rio Grande. Estas informações são necessárias para a atualização da base cartográfica digital utilizada no mapeamento das demandas da equipe da Secretaria da Saúde.
--	------	---------------	-------------------------------------	---

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	GeoCiências » Ciências Exatas e da Terra
Área Temática Principal:	Meio ambiente
Área Temática Secundária:	Saúde
Linha de Extensão:	Gestão pública

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O Geosaúde é um Programa existente no IFRS - Campus Rio Grande desde o ano de 2012. Suas ações fundamentam-se em uma área do conhecimento designada 'Geografia da Saúde', que busca mapear eventos e ocorrências relacionadas a saúde com a localização destas. No município do Rio Grande, destacam-se os trabalhos elaborados pelo Geosaúde no mapeamento e ações de educação em saúde dos casos de Hepatite A, H1N1 e Tuberculose, além da espacialização das armadilhas para o mosquito da Dengue. Ao longo destes anos, o Geosaúde também executou trabalhos voltados para a publicação de dados na internet, o que em muito facilitou o compartilhamento da informação espacial na Vigilância Ambiental em Saúde. Dentre as ações executadas, destacam-se a redistribuição das armadilhas para o mosquito da Dengue e a geração de um banco de dados informatizado que permite, além do compartilhamento da informação, o armazenamento mais seguro dos dados. Ao longo dos anos de execução do Programa, percebeu-se um maior interesse dos servidores públicos na utilização de geotecnologias, além da geração de uma ferramenta de suporte à decisão eficaz e que permite uma visão holística do território.

Palavras-Chave:

Geosaúde, Saúde, educação, mapeamento

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O Programa Geosaúde é desenvolvido desde o ano 2012 no IFRS - Campus Rio Grande, em parceria com a Prefeitura Municipal. Resultados até então obtidos mostraram que os servidores públicos municipais passaram a fazer uso do Geoprocessamento em suas ações (inclusive adquirindo equipamentos como

receptores de sinal GPS e microcomputadores para que estagiários do curso de Geoprocessamento passem a trabalhar e atender a demanda de Secretarias Municipais). Através da execução do Programa Geosaúde foi possível também perceber o interesse da gestão municipal em nossas ações, através da contratação de estagiários (atualmente são seis alunos bolsistas atuando no Programa com recursos da Prefeitura Municipal). O Geoprocessamento também tem se tornado importante na tomada de decisão dos servidores públicos, que fazem uso do resultado do Programa para realizar ações de intervenção nos locais mais afetados pelas doenças mapeadas. Interessante também destacar o fundamental papel das bolsistas do curso técnico em Enfermagem, que contribuem no Programa através de ações de educação em saúde, fazendo com que os alunos aprendam de forma lúdica a prevenir as doenças aqui trabalhadas. O compartilhamento dos dados espaciais através da rede mundial de computadores favorece no sentido de disponibilizar à população dados resultantes do Geosaúde que são de interesse público (como nomenclatura atualizada das vias, localização de serviços públicos,...) e aos próprios servidores municipais que atualmente não necessitam mais recorrer a mapas analógicos ou desatualizados do município, pois na rede mundial de computadores sempre haverá informação espacial atualizada.

1.6.1 Justificativa

O Geosaúde atua de forma efetiva junto à gestão pública municipal riograndina há aproximadamente 03 anos. Trabalha em uma área do conhecimento denominada 'Geografia da Saúde' e busca associar conceitos, ferramentas e técnicas do Geoprocessamento no gerenciamento da saúde municipal.

Até o momento, o Geosaúde trabalha com informações relativas às ocorrências de Hepatite A, H1N1, Tuberculose e armadilhas positivas para o mosquito da Dengue. O mapeamento destas ocorrências é realizado pela equipe de Geoprocessamento, enquanto que as ações de educação em saúde nos locais mais afetados por estas é realizado pela equipe de Enfermagem. A equipe do curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS) atua gerenciando o banco de dados e compartilhando as informações geradas na rede mundial de computadores. Neste ano de 2015 estamos agregando ao programa professores e alunos do curso Tecnólogo em Construção de Edifícios. Estes serão responsáveis pela digitalização das plantas dos loteamentos municipais que encontram-se em meio analógico. A digitalização, além de permitir o armazenamento das informações em meio digital, servirá de suporte para a atualização da base cartográfica digital do município.

O Geosaúde cumpre importante papel social, pois gera uma ferramenta hoje fundamental para a gestão pública municipal. Através dos produtos gerados pelo Geosaúde é possível visualizar a distribuição espacial das armadilhas e pontos estratégicos para o mosquito da Dengue (como resultado desta ação as armadilhas foram redistribuídas ao longo do município, proporcionando assim a cobertura completa); bem como as ocorrências de Hepatite A, Tuberculose e H1N1 (como resultado deste mapeamento foram realizadas ações de educação em saúde nas escolas próximas às localidades com maior incidência destas).

Além disso, o Geosaúde divulga na rede mundial de computadores, através do endereço <http://www.geosaude.riogrande.ifrs.edu.br/> os resultados advindos de suas ações. Assim, qualquer cidadão com equipamento ligado à internet pode acessar este sítio eletrônico e consultar os produtos cartográficos gerados, como: logradouros municipais, estradas, unidades do Plano Diretor, Unidades Básicas de Saúde, escolas da rede municipal de ensino, pontos turísticos, dentre outras informações. Neste sentido, cabe destacar a importância de financiamento para continuidade da proposta do trabalho que vem sendo desenvolvido.

Atualmente dispomos de um computador servidor que tem capacidade de acesso de apenas 30 usuários ao mesmo tempo, motivo pelo qual as informações geradas pelo Geosaúde ainda não foram disponibilizadas na página da Prefeitura Municipal. Além disto, este

sistema requer constante atualização da sua base de dados, e do sítio eletrônico (este último necessita passar por reformulações a fim de melhorar sua interface com o usuário e possibilitar maior facilidade no acesso às informações).

1.6.2 Fundamentação Teórica

O Geoprocessamento tem ganho considerável espaço em algumas áreas e ramos do conhecimento. A localização atualmente é critério fundamental em atividades que até pouco tempo atrás simplesmente desconheciam o que era o Geoprocessamento e quais eram suas potencialidades. Camara e Davis (2001, pg 01) atribuem à informática este aumento da popularidade do Geoprocessamento. A coleta de informações sobre a distribuição geográfica de recursos minerais, propriedades, animais e plantas sempre foi uma parte importante das atividades das sociedades organizadas. Até recentemente, no entanto, isto era feito apenas em documentos e mapas em papel; isto impedia uma análise que combinasse diversos mapas e dados. Com o desenvolvimento simultâneo, na segunda metade deste século, da tecnologia de Informática, tornou-se possível armazenar e representar tais informações em ambiente computacional, abrindo espaço para o aparecimento do Geoprocessamento.

“Atualmente observa-se o emprego de técnicas e ferramentas do Geoprocessamento em várias áreas do conhecimento, como: educação, saúde, planejamento urbano, meteorologia, marketing, dentre outras. A utilização das técnicas de Geoprocessamento na área da saúde teve início a partir de 1768 com a publicação de um livro que correlacionava a ocorrência de determinadas doenças com a sua localização espacial, a partir da utilização de mapas. Um dos trabalhos mais relevantes e mais conhecidos neste sentido foi realizado pelo biólogo John Snow, em 1854 em Londres, onde ele tratou de uma epidemia de Cólera, a partir das localizações das bombas de água num mapa. A partir deste mapeamento, Snow descobriu que as pessoas contaminadas e mortas pela Cólera viviam ou tiveram contato com uma bomba de água específica. Esta bomba foi analisada, e uma vez verificada sua contaminação interdita (acabando assim com a epidemia de Cólera neste ano em Londres). Ressalta-se que Snow só chegou à bomba contaminada a partir do mapeamento realizado por ele (Santos e Carvalho, 2000). Com o tempo, as aplicações de Geoprocessamento na área da Saúde vem aumentando (tanto que deu origem a uma recente área de pesquisa denominada “Geografia da Saúde”, que trata da associação de ocorrência das doenças com a localização espacial dos pacientes)”.

Segundo Rosa (2010, et.al.) a Geografia da Saúde surge no Brasil a partir da década de 50:

“Os trabalhos da geografia médica basearam-se na descrição de doenças, de acordo com os locais de ocorrência mais comuns. Ou seja, produziram uma cartografia da presença de vetores e das patologias associadas (Ferreira 2001). No Brasil, os estudos em geografia médica na década 1950 foram desenvolvidos a partir de interesses geopolíticos nos processos de interiorização do território brasileiro (Perehouskei & Benaduce 2007). Na década de 1970, Lacaz (1972) propuseram que os estudos do clima, relevo, hidrografia, espaços urbano e cultural fossem inseridos nos trabalhos de geografia médica. Na década de 1980, em decorrência do aumento de casos de doenças ligadas aos fluxos de pessoas entre os espaços urbanos, os estudos começaram a ser voltados para a melhoria das condições de saúde da sociedade (Perehouskei & Benaduce 2007). Em 1982, institui-se, definitivamente, a mudança do termo geografia médica para geografia da saúde no Congresso da União Geográfica Internacional - UGI - (Perehouskei & Benaduce 2007). Os estudos da geografia da saúde, ao contrário da geografia médica e medicina geográfica, possuem uma abordagem mais crítica, em que a análise das doenças é trabalhada com os fatores ambientais e sociais de risco”.

Assim, entende-se que com o passar do tempo a Geografia Médica deixa de ser o simples mapeamento de doenças, e passa a associar indicadores e outras fontes de informações sócio-econômicas a essas doenças. Por exemplo: além de saber onde a ocorrência se deu, é possível associar esta ocorrência à condições de renda, saneamento básico, idade da população, dentre outras informações que o gestor em saúde pública julgar pertinente. Desta forma, acredita-se que o Geoprocessamento pode contribuir de forma satisfatória como ferramenta de apoio ao gestor público municipal, indicando áreas ou locais que

devem sofrer intervenções com maior prioridade.

O trabalho do Geoprocessamento em conjunto com a gestão municipal em saúde já é presente em muitos municípios brasileiros. Flauzino, Santos e Oliveira (2009 pg. 460) concluíram a importância do georreferenciamento dos casos de Dengue e da associação de elementos sócio-econômicos dispostos na forma de um mapa:

“Além disso, constatamos que, no caso da dengue, foi importante o foco dos estudos com dados secundários tanto na agregação de unidades espaciais quanto nas características ambientais, que são aspectos típicos de estudos ecológicos”.

Barcellos (et. al. 2005) traz outro exemplo de aplicação de Geoprocessamento no combate e controle dos casos de Dengue no Brasil, utilizando Sistemas de Informações Geográficas:

“Os Sistemas de Informações Geográficas têm sido usados para o controle de dengue visando apontar áreas de maior intensidade de transmissão, identificar áreas mais vulneráveis ao vetor e planejar ações de controle. No entanto, a maior potencialidade desses sistemas é permitir a análise conjunta desses dados, buscando otimizar as atividades de vigilância epidemiológica e entomológica, além de programas de informação dirigidos a grupos populacionais específicos”.

No município do Rio Grande, através da implementação do Programa Geosaúde foi possível dar início a um trabalho de mapeamento das armadilhas e pontos estratégicos do vetor da Dengue. A reportagem elaborada pela TV FURG apresenta os resultados preliminares do Programa e uma avaliação inicial da Secretaria Municipal da Saúde, no ano de 2012: https://www.youtube.com/watch?v=h55nWcjNIXQ&list=PL9A7910089DCC2290&index=66&feature=plpp_video

Logo após o mapeamento de armadilhas e pontos estratégicos com sucesso no ano de 2012, o Programa Geosaúde ampliou os seus objetivos, trabalhando com mais doenças e ocorrências registradas pela Vigilância Ambiental em Saúde. Espera-se que o Geoprocessamento torne-se ferramenta fundamental no apoio à decisão pelos gestores públicos municipais, como já é observado em alguns municípios brasileiros.

1.6.3 Objetivos

Objetivo Geral:

Manter atualizado o Sistema de Informações Geográficas (SIG) bem como a página elaborada para a publicação das informações relativas ao mapeamento das ocorrências de H1N1, Tuberculose, Hepatite A e armadilhas positivas para o mosquito da Dengue.

Objetivos Específicos:

1. Integrar os conhecimentos dos alunos do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnólogo em Construção de Edifícios para a manutenção do SIG do programa GeoSaúde;
2. Disponibilizar as informações geradas e organizadas na forma de um servidor de mapas estáticos e dinâmicos;
3. Capacitar técnicos da Prefeitura Municipal para a utilização da ferramenta SIG no dia a dia da gestão pública.
4. Planejar ações de educação em saúde e prevenção dos agravos de doenças preveníveis voltadas às necessidades locais.

5. Visitar as escolas para realização de ações de educação em saúde

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Metodologia:

O Programa será submetido ao Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde (NEPES), que é comitê da Secretaria Municipal de Saúde que avalia projetos que são realizados em parceria com este setor da Prefeitura Municipal. Uma vez submetido, o mesmo será avaliado e (se necessário) serão realizados ajustes. Após aprovação, iniciam-se as ações propostas e descritas no cronograma de atividades deste Programa. Serão ações realizadas após aprovação do Programa no NEPES:

- a) Capacitação dos alunos bolsistas;
- b) Coleta de dados na Secretaria Municipal da Saúde;
- c) Espacialização das ocorrências de H1N1, Tuberculose, Hepatite A e armadilhas positivas para o mosquito da Dengue;
- d) Inserção das informações coletadas na etapa anterior no webSIG do Geosaúde (<http://www.geosaude.riogrande.ifrs.edu.br/>);
- e) Apresentação do resultado final aos servidores públicos;
- f) Avaliação preliminar do trabalho;
- g) Realização de ajustes e correções solicitadas;
- h) Atualização do sítio eletrônico;
- i) Geração do relatório e entrega do produto final.

Para melhor entendimento dos procedimentos metodológicos que serão adotados, os mesmos estão descritos com maior detalhamento no item '2.2 - Cronograma de atividades'.

Avaliação:

A avaliação das ações é realizada no transcorrer do Programa, através das sugestões, verificações e opiniões dos servidores municipais (um dos públicos-alvo de nossas ações). Ao final do Programa, ocorrerá uma reunião para apresentação dos resultados obtidos, e então os integrantes do Geosaúde e servidores municipais terão um espaço para posicionarem-se acerca das ações realizadas, e então será realizada uma avaliação informal do Programa.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino e a pesquisa estão relacionados pelo fato de que, para o aluno integrar este Programa, deverá estar regularmente matriculado no IFRS - Campus Rio Grande e nele poderá aplicar grande parte dos conceitos trabalhados em sala de aula. Os bolsistas colocarão em prática aprendizados de disciplinas técnicas de seus cursos, como: Saúde Coletiva I e II, Cartografia, Sistemas de Informações Geográficas, Projeto Auxiliado por Computador, Banco de Dados, dentre outras.

Em muitos momentos, ele recorrerá à pesquisa, especialmente nos procedimentos metodológicos, momento em que deverá conhecer outros trabalhos já publicados semelhantes a estes que aqui propomos

desenvolver. Pela diversidade de informações sistematizadas, deverá gerar uma série de trabalhos científicos em diversos temas.

Este Programa é interdisciplinar e multiprofissional, com abrangência municipal, expandindo assim o universo da comunidade escolar em que está inserido e cumprindo com a responsabilidade social que escola pública tem. O Programa trabalhará de forma integrada com alunos dos cursos técnicos (Geoprocessamento e Enfermagem) e tecnólogos (Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Construção de Edifícios). A integração entre alunos e professores, de diferentes cursos e modalidades de ensino contribui para que a relação ensino pesquisa e extensão ocorra de forma mais efetiva.

A metodologia utilizada deverá ser publicada na forma de um guia que permitirá a replicação da experiência em outros municípios ou casos de outras doenças. Além disto, o convênio firmado com a Prefeitura Municipal do Rio Grande e a capacitação de técnicos do poder público municipal são outros aspectos que garantem o caráter extensionista do Programa.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

A avaliação do Programa será realizada no transcorrer das ações, momento em que os sujeitos serão ouvidos e poderão opinar sobre as atividades realizadas.

Será confeccionada uma avaliação escrita, de forma anônima registrando a opinião dos participantes sobre as ações.

Pela Equipe

A equipe de execução faz a avaliação das ações de forma periódica, nas reuniões.

1.6.7 Referências Bibliográficas

CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu. GEOPROCESSAMENTO: TEORIAS E APLICAÇÕES. 2001. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/cap1-introducao.pdf> Acesso em 20/02/2015.

ROSA, Ananda Santa; AMORELLI, Octávio Schuenck; CÂMARA, José Feliciano Alves; NETO, Mário Diniz de Araújo. A GEOGRAFIA DA SAÚDE NO BRASIL: ANÁLISE DO SANEAMENTO PÚBLICO NOS CASOS DE DENGUE. Trabalho apresentado no VI Seminário Latino Americano de Geografia Física, em Maio de 2010 na Universidade de Coimbra. Disponível em: <http://www.uc.pt/fluc/cegot/VISLAGF/actas/tema4/ananda> Acesso em 15/02/2015

FLAUZINO, Regina Fernandes; SANTOS Reinaldo Souza; OLIVEIRA Rosely Magalhães. DENGUE, GEOPROCESSAMENTO E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS: UM ESTUDO DE REVISÃO. Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health 25(5), 2009. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v25n5/12.pdf> Acesso em 18/02/2015.

BARCELLOS, Christovam; PUSTAI, Adelaide Kreutz; WEBER, Maria Angélica e BRITO, Maria Regina Varnieri. IDENTIFICAÇÃO DE LOCAIS COM POTENCIAL DE TRANSMISSÃO DE DENGUE EM PORTO ALEGRE ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 38(3):246-250, mai-jun, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v38n3/24003.pdf> Acesso em 20/02/2015.

TV FURG. PROGRAMA MULTIFOCO. Edição 22, 19/10/2012, Bloco 1. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=h55nWcjNIXQ&list=PL9A7910089DCC2290&index=66&feature=plpp_vide Acesso em 20/02/2015.

1.6.8 Observações

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder

Outros meios de Divulgação: endereço eletrônico

Contato: As ações realizadas e os produtos gerados no Programa também são divulgados através do endereço eletrônico: <http://www.geosaude.riogrande.ifrs.edu.br/>

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 40

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 17

Total de Certificados: 57

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: São realizadas capacitações com os gestores municipais e emitidos certificados dos cursos realizados.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Serão convidados 40 servidores públicos municipais que participarão de capacitação em Geoprocessamento.

Gera Produtos: Sim

Produtos: Anais
Artigo Completo
Manual
Pôster
Relatório Técnico
Resumo (Anais)

Descrição/Tiragem: Os resultados advindos do Programa serão divulgados em eventos científicos.

1.9 Anexos

Não há nenhum anexo

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da IFRS

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Aline Belletti Figueira	40 horas	IFRS	222 hrs	Colaborador
Carolina Larrosa de Oliveira Claro	Dedicação exclusiva	IFRS	417 hrs	Coordenador, Gestor
Eliana Cardia de Pinho	Dedicação exclusiva	IFRS	234 hrs	Colaborador

Fabiane Biedrzycka da Silva Galarz	Dedicação exclusiva	IFRS	174 hrs	Colaborador
Franciane de Lima Coimbra	Dedicação exclusiva	IFRS	487 hrs	Orientador
Joice Simionato Vettorello	40 horas	IFRS	226 hrs	Colaborador
Márcio Josué Ramos Torres	Dedicação exclusiva	IFRS	292 hrs	Colaborador, Consultor
Marise Xavier Goncalves	Dedicação exclusiva	IFRS	230 hrs	Colaborador
Roberta Antunes Machado	Dedicação exclusiva	IFRS	226 hrs	Colaborador

Discentes da IFRS

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da IFRS

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Carla Regina Andre Silva	40 horas	IFRS	350 hrs	Colaborador
João Augusto de Carvalho Ferreira	40 horas	IFRS	328 hrs	Colaborador

Outros membros externos a IFRS

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Carolina Larrosa de Oliveira Claro

Nº de Matrícula: 2650411

CPF: 99951274072

Email: CAROL.LARROSA@RIOGRANDE.IFRS.EDU.BR

Categoria: Professor Titular

Fone/Contato: (53) 84698345 / 99113393

Gestor:

Nome: Carolina Larrosa de Oliveira Claro

Nº de Matrícula: 2650411

CPF: 99951274072

Email: CAROL.LARROSA@RIOGRANDE.IFRS.EDU.BR

Categoria: Professor Titular

Fone/Contato: (53) 84698345 / 99113393

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:

Apresentação do Programa Geosaúde aos bolsistas. Nesta oportunidade, serão apresentados aos bolsistas as ações realizadas pelo Geosaúde, os trabalhos já desenvolvidos, bem como as ações planejadas para o ano de 2015. Serão convidados servidores da Prefeitura Municipal do Rio Grande para apresentar à equipe suas expectativas com relação ao ano de trabalho que se inicia.

Início:

Mai/2015

Duração:

1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 66 Horas Total

Responsável:

Franciane de Lima Coimbra (C.H. 6 horas Total)

Membros Vinculados:

Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 6 horas Total)

Eliana Cardia de Pinho (C.H. 6 horas Total)
Marise Xavier Goncalves (C.H. 6 horas Total)
Roberta Antunes Machado (C.H. 6 horas Total)
Fabiane Biedrzycka da Silva Galarz (C.H. 6 horas Total)
Carla Regina Andre Silva (C.H. 6 horas Total)
Márcio Josué Ramos Torres (C.H. 6 horas Total)
Joice Simionato Vettorello (C.H. 6 horas Total)
Aline Belletti Figueira (C.H. 6 horas Total)
João Augusto de Carvalho Ferreira (C.H. 6 horas Total)

Atividade: Atualização do webSIG do Geosaúde, com inserção das informações coletadas no ano de 2015. Ampliação do banco de dados com informações relativas à espacialização das doenças trabalhadas. Melhoramento da interface da página do Geosaúde, com acesso mais amigável, dinâmico e moderno.

Início: Jun/2015 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Franciane de Lima Coimbra (C.H. 15 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 15 horas/Mês)
Márcio Josué Ramos Torres (C.H. 15 horas/Mês)
João Augusto de Carvalho Ferreira (C.H. 15 horas/Mês)

Atividade: Capacitação com os servidores municipais para apresentação de ferramentas de Geoprocessamento. Apresentação dos resultados preliminares do Geosaúde.

Início: Set/2015 **Duração:** 1 Dia

Somatório da carga horária dos membros: 32 Horas Total

Responsável: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 8 horas Total)

Membros Vinculados: Franciane de Lima Coimbra (C.H. 8 horas Total)
Marise Xavier Goncalves (C.H. 4 horas Total)
Carla Regina Andre Silva (C.H. 4 horas Total)
Márcio Josué Ramos Torres (C.H. 4 horas Total)
João Augusto de Carvalho Ferreira (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Coleta de coordenadas com receptor de sinal GPS de precisão para correção da imagem aérea do município do Rio Grande ortorretificação da imagem de satélite Geoeye)

Início: Jun/2015 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 35 Horas/Mês

Responsável: João Augusto de Carvalho Ferreira (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 10 horas/Mês)
Franciane de Lima Coimbra (C.H. 10 horas/Mês)
Fabiane Biedrzycka da Silva Galarz (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Coleta de informações referentes aos casos de Hepatite A, Dengue, Tuberculose e H1N1 no município do Rio Grande.

Início: Mai/2015 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 110 Horas/Mês

Responsável: Carla Regina Andre Silva (C.H. 40 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 10 horas/Mês)
Franciane de Lima Coimbra (C.H. 10 horas/Mês)
Eliana Cardia de Pinho (C.H. 10 horas/Mês)
Marise Xavier Goncalves (C.H. 10 horas/Mês)
Roberta Antunes Machado (C.H. 10 horas/Mês)
Joice Simionato Vettorello (C.H. 10 horas/Mês)
Aline Belletti Figueira (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Curso de ética e metodologia da pesquisa. Durante a realização destes cursos, será enfatizada a importância da ética no trabalho, principalmente quando estamos tratando com dados sigilosos. Durante este curso o aluno assinará um termo de comprometimento com o Geosaúde, responsabilizando-se pelo sigilo dos dados que ele terá acesso. Será destacado ainda nesta capacitação a importância da redação científica, e de como devem ser apresentados trabalhos neste sentido. O aluno terá noções básicas de como redigir um relatório, artigo científico e até mesmo apresentação de trabalhos orais.

Início: Mai/2015 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 96 Horas/Mês

Responsável: Eliana Cardia de Pinho (C.H. 16 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 8 horas/Mês)
Franciane de Lima Coimbra (C.H. 8 horas/Mês)
Marise Xavier Goncalves (C.H. 8 horas/Mês)
Roberta Antunes Machado (C.H. 8 horas/Mês)
Fabiane Biedrzycka da Silva Galarz (C.H. 8 horas/Mês)
Carla Regina Andre Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Márcio Josué Ramos Torres (C.H. 8 horas/Mês)
Joice Simionato Vettorello (C.H. 8 horas/Mês)
Aline Belletti Figueira (C.H. 8 horas/Mês)
João Augusto de Carvalho Ferreira (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Digitalização das plantas de loteamentos para atualização da base cartográfica digital do programa GaeoSaúde.

Início: Mai/2015 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 34 Horas/Mês

Responsável: Fabiane Biedrzycka da Silva Galarz (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 8 horas/Mês)
Franciane de Lima Coimbra (C.H. 8 horas/Mês)
João Augusto de Carvalho Ferreira (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de material didático para as ações de Prevenção e Educação em Saúde que serão realizadas nas escolas do município do Rio Grande.

Início: Mai/2015 **Duração:** 5 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 36 Horas/Mês

Responsável: Marise Xavier Goncalves (C.H. 6 horas/Mês)

Membros Vinculados: Eliana Cardia de Pinho (C.H. 6 horas/Mês)
Roberta Antunes Machado (C.H. 6 horas/Mês)
Carla Regina Andre Silva (C.H. 6 horas/Mês)
Joice Simionato Vettorello (C.H. 6 horas/Mês)
Aline Belletti Figueira (C.H. 6 horas/Mês)

Atividade: Manutenção da página do programa GeoSaúde para divulgação dos resultados gerados.

Início: Mai/2015 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Márcio Josué Ramos Torres (C.H. 12 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 6 horas/Mês)
Franciane de Lima Coimbra (C.H. 6 horas/Mês)
João Augusto de Carvalho Ferreira (C.H. 6 horas/Mês)

Atividade: Organização, tabulação e apresentação preliminar dos resultados obtidos aos servidores públicos municipais. Organização de um curso de capacitação com dados relativos à saúde municipal, a fim de apresentar aos servidores públicos as potencialidades do Geoprocessamento relacionadas à saúde.

Início: Out/2015 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 90 Horas/Mês

Responsável: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 15 horas/Mês)

Membros Vinculados: Franciane de Lima Coimbra (C.H. 15 horas/Mês)
Eliana Cardia de Pinho (C.H. 10 horas/Mês)
Marise Xavier Goncalves (C.H. 10 horas/Mês)
Roberta Antunes Machado (C.H. 10 horas/Mês)
Carla Regina Andre Silva (C.H. 10 horas/Mês)
Joice Simionato Vettorello (C.H. 10 horas/Mês)
Aline Belletti Figueira (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Realização de alterações solicitadas pela Prefeitura Municipal do Rio Grande no projeto submetido ao NEPES.

Início: Mai/2015 **Duração:** 15 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 64 Horas Total

Responsável: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 8 horas Total)

Membros Vinculados: Franciane de Lima Coimbra (C.H. 8 horas Total)

Eliana Cardia de Pinho (C.H. 8 horas Total)
Marise Xavier Goncalves (C.H. 8 horas Total)
Roberta Antunes Machado (C.H. 8 horas Total)
Carla Regina Andre Silva (C.H. 8 horas Total)
Joice Simionato Vettorello (C.H. 8 horas Total)
Aline Belletti Figueira (C.H. 8 horas Total)

Atividade: Submissão do projeto ao NEPES (Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde) para aprovação das ações previstas pelos servidores da Prefeitura Municipal do Rio Grande.

Início: Mai/2015 **Duração:** 7 Dias

Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas Total

Responsável: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 4 horas Total)

Membros Vinculados: Franciane de Lima Coimbra (C.H. 4 horas Total)

Eliana Cardia de Pinho (C.H. 4 horas Total)

Marise Xavier Goncalves (C.H. 4 horas Total)

Roberta Antunes Machado (C.H. 4 horas Total)

Carla Regina Andre Silva (C.H. 4 horas Total)

Joice Simionato Vettorello (C.H. 4 horas Total)

Atividade: Tabulação dos dados em planilha eletrônica e espacialização dos casos das doenças trabalhadas no Geosaúde.

Início: Mai/2015 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Franciane de Lima Coimbra (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 10 horas/Mês)

Eliana Cardia de Pinho (C.H. 10 horas/Mês)

Marise Xavier Goncalves (C.H. 10 horas/Mês)

Roberta Antunes Machado (C.H. 10 horas/Mês)

Fabiane Biedrzycka da Silva Galarz (C.H. 10 horas/Mês)

Carla Regina Andre Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Márcio Josué Ramos Torres (C.H. 10 horas/Mês)

Joice Simionato Vettorello (C.H. 10 horas/Mês)

Aline Belletti Figueira (C.H. 10 horas/Mês)

João Augusto de Carvalho Ferreira (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Verificação de correções necessárias, realização de ajustes solicitados pela Secretaria Municipal de Saúde e disponibilização dos resultados finais no webSIG, na página eletrônica <http://www.geosaude.riogrande.ifrs.edu.br/>

Início: Set/2015 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 34 Horas/Mês

Responsável: Franciane de Lima Coimbra (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carolina Larrosa de Oliveira Claro (C.H. 10 horas/Mês)

Márcio Josué Ramos Torres (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Visita nas escolas indicadas pela Secretaria da Saúde para a realização de Ações de Educação em Saúde .

Início: Jun/2015

Duração:

5 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Roberta Antunes Machado (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Eliana Cardia de Pinho (C.H. 10 horas/Mês)

Marise Xavier Goncalves (C.H. 10 horas/Mês)

Carla Regina Andre Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Joice Simionato Vettorello (C.H. 10 horas/Mês)

Aline Belletti Figueira (C.H. 10 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2015											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Franciane de Lima Coimbra	Apresentação do Programa Geosaúde aos bolsi...	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Carla Regina Andre Silva	Coleta de informações referentes aos casos ...	-	-	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-
Eliana Cardia de Pinho	Curso de ética e metodologia da pesquisa. D...	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Fabiane Biedrzycka da Silva Galarz	Digitalização das plantas de loteamentos pa...	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	-
Marise Xavier Goncalves	Elaboração de material didático para as açõ...	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-
Márcio Josué Ramos Torres	Manutenção da página do programa GeoSaúde p...	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	-
Carolina Larrosa de Oliveira Claro	Realização de alterações solicitadas pela P...	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Carolina Larrosa de Oliveira Claro	Submissão do projeto ao NEPES (Núcleo Munic...	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Franciane de Lima Coimbra	Tabulação dos dados em planilha eletrônica ...	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	-
Franciane de Lima Coimbra	Atualização do webSIG do Geosaúde, com inse...	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	-
João Augusto de Carvalho Ferreira	Coleta de coordenadas com receptor de sinal...	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-	-	-
Roberta Antunes Machado	Visita nas escolas indicadas pela Secretari...	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-	-
Carolina Larrosa de Oliveira Claro	Capacitação com os servidores municipais pa...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Franciane de Lima Coimbra	Verificação de correções necessárias, reali...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	-
Carolina Larrosa de Oliveira Claro	Organização, tabulação e apresentação preli...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (IFRS)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 0,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	2.400,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00

Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	2.400,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 4.800,00
Total:	R\$ 4.800,00

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFRS): Bolsas + Outras Rubricas)	4.800,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	4.800,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFRS): Rubricas)	4.800,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	4.800,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (IFRS)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	2.400,00	0,00	2.400,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	2.400,00	0,00	2.400,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Total	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 4.800,00

Quatro Mil e Oitocentos Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Não há Diárias.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Adesivos para identificação do Programa Geosaúde	100	Unidade(s)	R\$ 0,50	IES (IFRS)	R\$ 50,00
Caneta esferográfica azul ponta média	120	Unidade(s)	R\$ 0,75	IES (IFRS)	R\$ 90,00
Cartolina tamanho A1	100	Unidade(s)	R\$ 3,00	IES (IFRS)	R\$ 300,00
Cola colorida - tubo de 23g (caixa com 6 cores)	20	Unidade(s)	R\$ 15,00	IES (IFRS)	R\$ 300,00
Confecção de banner para apresentação dos resultados do projeto em eventos	2	Unidade(s)	R\$ 110,00	IES (IFRS)	R\$ 220,00
Crachás para identificação da equipe do Programa Geosaúde	20	Unidade(s)	R\$ 5,00	IES (IFRS)	R\$ 100,00
Folhas tamanho A4, 75g/m2. Resma com 500 folhas	20	Unidade(s)	R\$ 15,00	IES (IFRS)	R\$ 300,00
Lápis Preto 2B	150	Unidade(s)	R\$ 1,50	IES (IFRS)	R\$ 225,00
Papel Cartolina tamanho A4	50	Unidade(s)	R\$ 0,30	IES (IFRS)	R\$ 15,00
Tonner para impressora	10	Unidade(s)	R\$ 80,00	IES (IFRS)	R\$ 800,00
Total					R\$2.400,00

4.3 Despesas - Passagens

Não há Passagem.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Não há Serviço de Terceiros - Pessoa Física.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Não há Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica.

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Câmera Fotográfica Digital	1	R\$ 500,00	IES (IFRS)	R\$ 500,00
Impressora laser	1	R\$ 600,00	IES (IFRS)	R\$ 600,00
Netbook com sistema operacional Windows, com a seguinte configuração mínima: memória RAM de 1GB, HD com espaço para armazenamento de 300Gb.	1	R\$ 1.300,00	IES (IFRS)	R\$ 1.300,00
Total				R\$2.400,00

Observação: Justificativa para compra dos materiais:

Câmera Fotográfica Digital: Necessária para registro das ações realizadas pela equipe do Programa. As fotografias geradas a partir dela serão utilizadas em relatórios, artigos e acervo.

Impressora Laser: Necessária para impressão de documentos do Programa tais como: artigos para pesquisa, impressão de relatórios e cartas de apresentação para os alunos bolsistas.

Netbook: Necessário para as ações de educação em saúde realizadas nas escolas e também para coleta de dados na Secretaria Municipal da Saúde.

4.7 Despesas - Bolsistas

Não há Bolsistas.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 11%	Arrecadação	R\$ 0,00
ISS - 5%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 11%	IES (IFRS)	R\$ 0,00
ISS - 5%	IES (IFRS)	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	IES (IFRS)	R\$ 0,00
SubTotal 2		R\$ 0,00
INSS - 11%	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 5%	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Terceiros	R\$ 0,00
SubTotal 3		R\$ 0,00
Total		R\$0,00

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (IFRS)

Discriminação	R\$
Total	0,00

_____, 28/07/2017
Local

Carolina Larrosa de Oliveira Claro
Coordenador(a)/Tutor(a)